

**DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE INVENÇÕES, DESIGN,
MARCAS E OSDC
2013**

DIREÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

DEPARTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS

ÍNDICE

1. DADOS ESTATÍSTICOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL	3
2. INVENÇÕES	5
2.1. VIA NACIONAL	5
2.1.1. EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS E CONCESSÕES DE INVENÇÕES	5
2.1.2. PEDIDOS DE INVENÇÕES – ORIGEM E CLASSIFICAÇÃO	6
2.1.3. PEDIDOS DE INVENÇÕES DE REQUERENTES NACIONAIS – TIPOLOGIA DOS REQUERENTES E INCIDÊNCIA REGIONAL	9
2.1.4. PEDIDOS DE INVENÇÕES DE REQUERENTES NACIONAIS – INCIDÊNCIA REGIONAL, CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE PATENTES (CIP) E TIPOLOGIA DOS REQUERENTES	12
2.2. VIA EUROPEIA	14
2.2.1. VALIDAÇÕES EM PORTUGAL	14
2.3. VIA INTERNACIONAL – PCT	15
3. DESIGN.....	16
3.1. VIA NACIONAL	16
3.1.1 EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS E CONCESSÕES DE DESENHOS OU MODELOS	16
3.1.2. PEDIDOS DE DESENHOS OU MODELOS – FATORES DE CARACTERIZAÇÃO	18
3.1.3. PEDIDOS DE DESENHOS OU MODELOS DE REQUERENTES NACIONAIS – TIPOLOGIA DOS REQUERENTES E INCIDÊNCIA REGIONAL	20
3.1.4. OBJETOS INCLUÍDOS EM PEDIDOS DE DESENHOS OU MODELOS DE REQUERENTES NACIONAIS – INCIDÊNCIA REGIONAL, CLASSIFICAÇÃO DE LOCARNO E TIPOLOGIA DOS REQUERENTES	23
3.2. VIA COMUNITÁRIA.....	24
4. MARCAS E OUTROS SINAIS DISTINTIVOS DO COMÉRCIO	25
4.1. VIA NACIONAL	25
4.1.1 EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS E CONCESSÕES DE MARCAS E OSDC	25
4.1.2 PEDIDOS DE MARCAS E OSDC – FATORES DE CARACTERIZAÇÃO	26
4.1.3 PEDIDOS DE MARCAS E OSDC DE REQUERENTES NACIONAIS – TIPOLOGIA DE REQUERENTES E INCIDÊNCIA REGIONAL	29
4.2. VIA COMUNITÁRIA.....	32
4.3. VIA INTERNACIONAL	32
5. PREVISÕES	33
5.1. INVENÇÕES DA VIA NACIONAL.....	33
5.2. DESIGN DA VIA NACIONAL	34
5.3. MARCAS E OSDC DA VIA NACIONAL	35

1. Dados Estatísticos de Propriedade Industrial

Em 2013 foram apresentados 867 Pedidos de Invenção, o que corresponde a um aumento de 8% face ao ano anterior. Destes, 510 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 58,8% do total de Pedidos de Invenções.

Entre os anos 2008 e 2013, registou-se um significativo aumento do número de Pedidos de Invenções (69%), podendo-se concluir deste modo que Portugal continua numa tendência de crescimento.

Foram apresentados 78 Certificados Complementares de Proteção, tendo-se registado um acréscimo de 47,2% em relação ao ano anterior.

No que respeita às Vias externas, verificou-se um aumento de 43,2% (199 em 2013 face a 139 em 2012) dos Pedidos de Patente Europeia de origem PT. Na Fase Nacional do PCT entraram 14 Pedidos correspondendo a um crescimento de 7,7%.

Quanto às validações de Patente Europeia em Portugal, verificou-se uma ligeira diminuição de 0,2% face a 2012.

A proteção do Design em Portugal, no ano 2013, registou um decréscimo de 8,3% quando comparado com o ano anterior em termos de Objetos e 6,8% em número de Pedidos.

Em relação à Via Comunitária, no ano 2013, verificou-se um decréscimo de 20,1% no número de Pedidos de Design Comunitário com origem em Portugal, comparativamente ao ano 2012.

Relativamente às Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio (OSDC) da Via Nacional, em 2013, entraram no INPI 17.805 Pedidos. Comparativamente ao ano anterior (17.417), o valor aumentou 2,2%.

A Via exterior de registo, nomeadamente, a Via Comunitária, registou em 2013 um crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. A Via Internacional registou um acréscimo de 44,9% no número de Pedidos com origem em Portugal.

- Pedidos válidos em Portugal -

Dados Estatísticos de Propriedade Industrial				
Evolução Anual de Pedidos - 2012 e 2013				
<i>Invenções</i>		2012	2013	%Var. 2013 v. 2012
Via Nacional		803	867	8,0%
	Patentes	177	149	-15,8%
	Modelos de Utilidade	102	116	13,7%
	Pedidos Provisórios de Patente	458	510	11,4%
	PCT entrados em Fase Nacional	13	14	7,7%
	Certificados Complementares de Protecção	53	78	47,2%
Via Europeia				
	Origem PT	139	199	43,2%
	Office Receptor	9	16	77,8%
Validações de Patentes Europeias em PT		3781	3773	-0,2%
Via Internacional				
	Origem PT	129	131 *	n.d.
	Office Receptor	55	72	30,9%
* Dados provisórios, apurados até final Outubro 2013				
<i>Design</i>		2012	2013	%Var. 2013 v. 2012
Via Nacional				
	N.º de Pedidos	429	400	-6,8%
	N.º de Objectos incluídos nos Pedidos	2115	1939	-8,3%
Via Comunitária				
	Origem PT (N.º de Objetos)	1147	916	-20,1%
	Office Receptor (N.º de Pedidos)	0	0	n.a.
<i>Marcas e OSDC</i>		2012	2013	%Var. 2013 v. 2012
Via Nacional		19091	19677	3,1%
	Marcas Nacionais	15084	15567	3,2%
	Logótipos	2297	2220	-3,4%
	Designações de Marcas Internacionais para Estudo e Registo Nacional	1674	1872	11,8%
	OSDC *	36	18	-50,0%
	<i>Via Nacional sem Designações MIN</i>	17417	17805	2,2%
Via Internacional				
	Origem PT	156	226	44,9%
	Office Receptor	148	223	50,7%
Via Comunitária				
	Origem PT	992	1048	5,6%
	Office Receptor	0	0	n.a.
* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação				

* OSDC = Denominações de Origem / Indicações Geográficas / Marcas Coletivas de Associação e de Certificação

2. Invenções

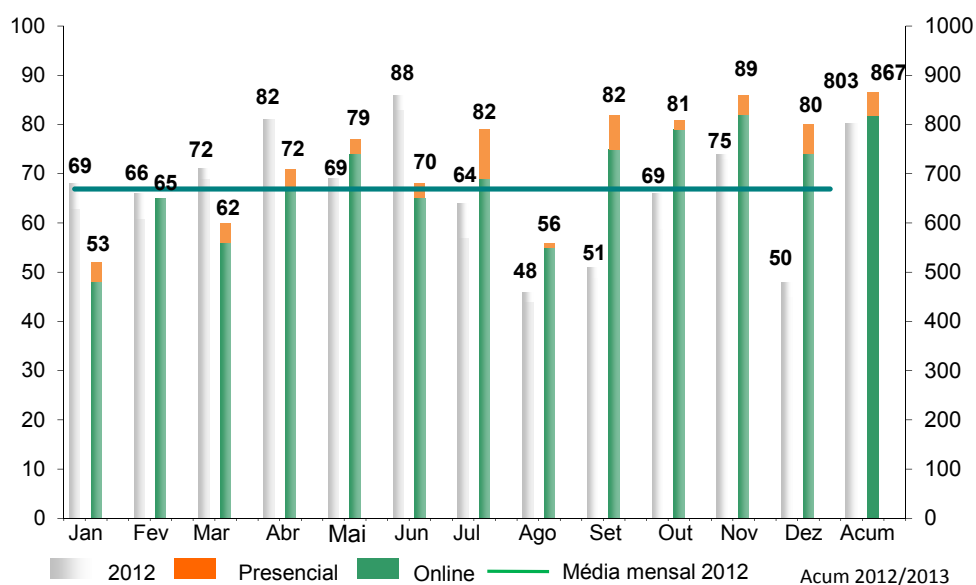
2.1. Via Nacional

2.1.1. Evolução dos Pedidos e Concessões de Invenções

Em 2013 foram apresentados 867 Pedidos de Invenções, o que corresponde a um aumento de 8% face ao período homólogo anterior (803). Do total de Pedidos de Invenções submetidos em 2013, 510 são Pedidos Provisórios de Patente, representando 59% do total de Pedidos, 149 são Pedidos de Patente (17%), 116 são Pedidos de Modelo de Utilidade (13%), 78 são Pedidos de Certificados Complementares de Proteção (9%) e 14 são Pedidos PCT entrados na Fase Nacional.

A Via Online tem sido a Via preferencial para a apresentação dos Pedidos de Invenções. No corrente ano, 95,4% dos Pedidos de Invenções foram realizados com recurso a esta Via, mantendo-se desta forma a elevada tendência na utilização dos serviços Online.

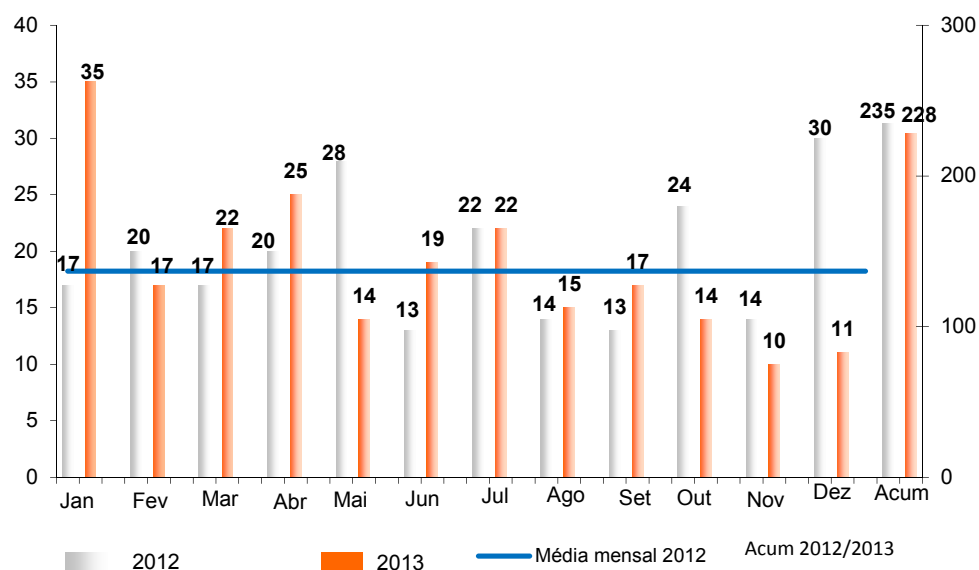
Evolução dos Pedidos de Invenções Nacionais 2012 e 2013



O número de Concessões de Invenções da Via Nacional em 2013 situou-se em 228. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo de 3% no número de Invenções Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 19 Invenções Nacionais ao longo de 2013.

Evolução das Concessões de Invenções Nacionais 2012 e 2013



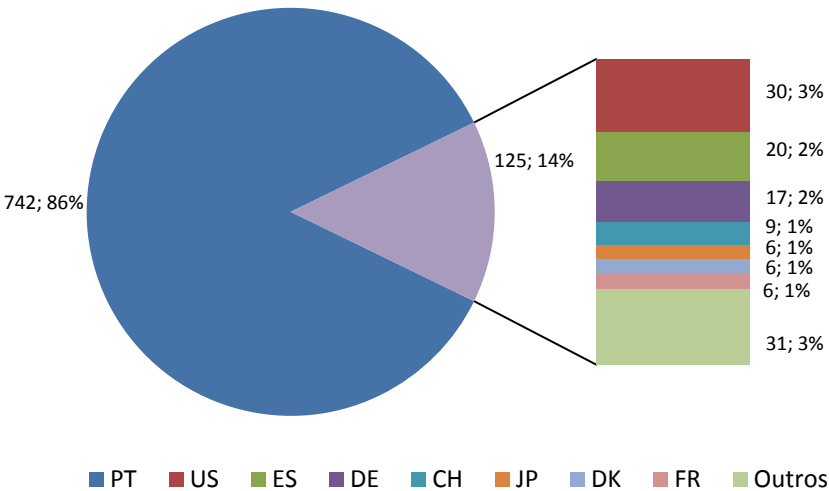
2.1.2. Pedidos de Invenções – Origem e Classificação

Origem dos Pedidos

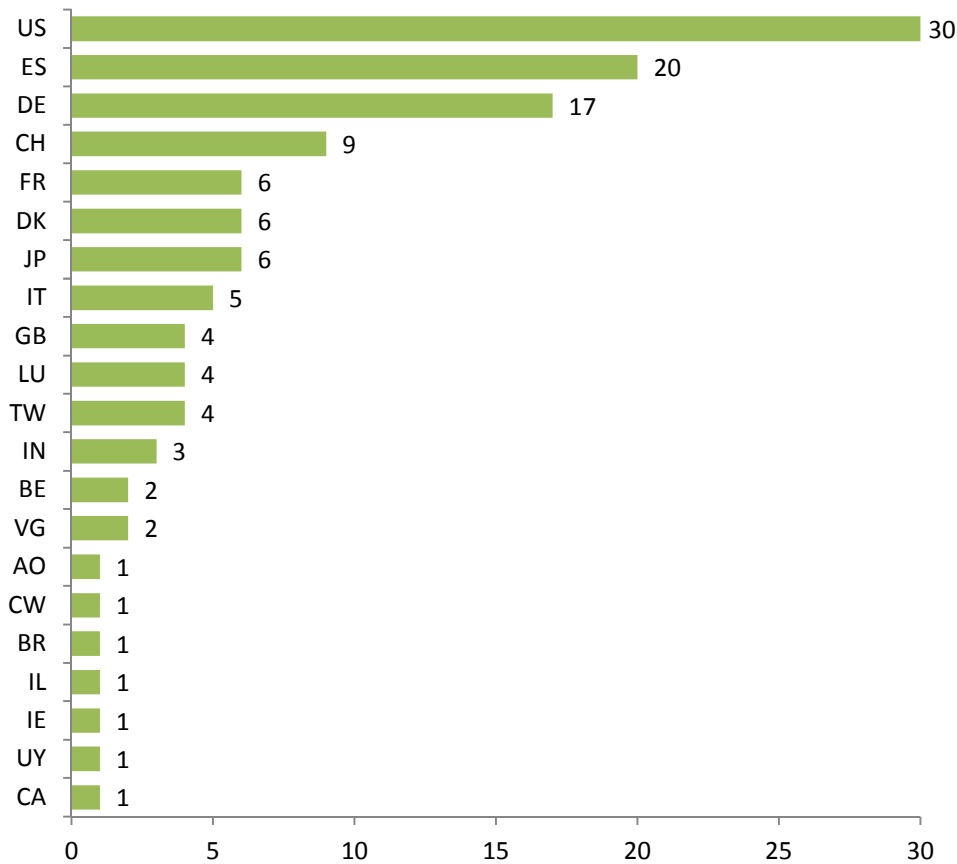
Os Pedidos de Invenções apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2013, da totalidade dos Pedidos de proteção de Invenções, 86% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 14% que são realizados por Não Residentes correspondem a um valor absoluto de 125 Pedidos. Estes têm origem sobretudo nos seguintes países: Estados Unidos da América com 30 Pedidos, Espanha com 20, Alemanha com 17, Suíça com 9, e Japão, Dinamarca e França com 6.

Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem do Requerente



Pedidos de Invenções Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes



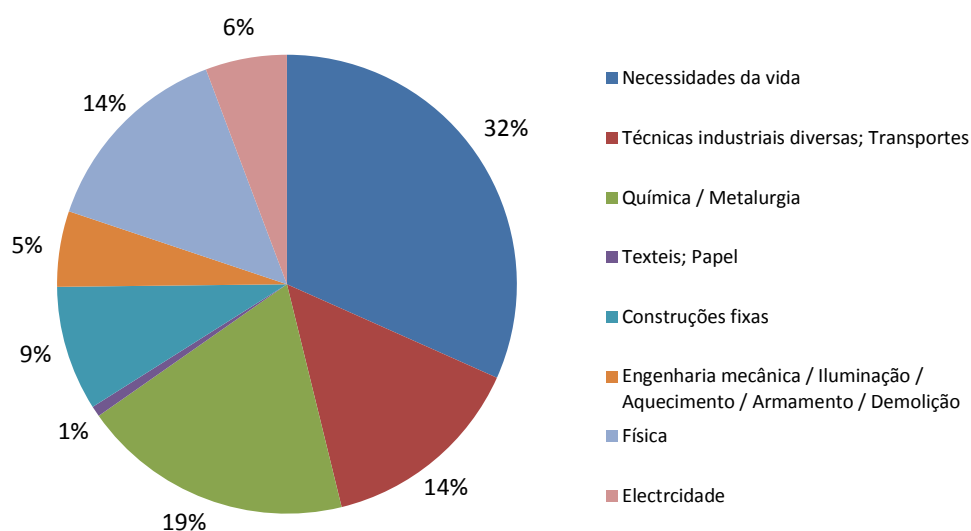
Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Invenções obedecem a uma Classificação Internacional de Patentes – CIP.

Importa salientar que do universo de Pedidos realizados em 2013, aproximadamente 70% ainda não se encontram classificados, pelo que apenas serão considerados os que têm classificação atribuída.

Desta forma, as secções onde incidem o maior número de Pedidos feitos em 2013 foram respetivamente as seguintes: Necessidades da Vida (32%), Química/Metalurgia (19%), Técnicas Industriais Diversas e Transportes e Física (14%), Construções Fixas (9%), Engenharia mecânica/Iluminação/Aquecimento/Armamento/Demolição (5%), e Eletricidade (1%).

Pedidos de Invenções Nacionais por Secções da CIP



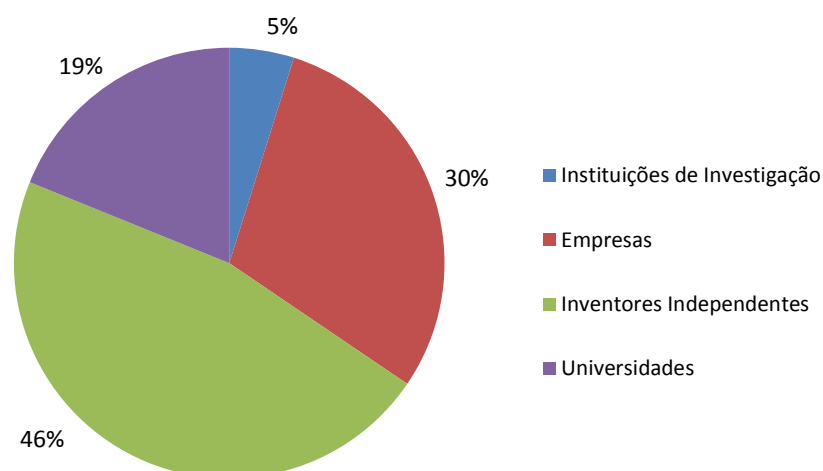
2.1.3. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Invenções podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Universidades, Inventores Individuais, Empresas e Instituições de Investigação.

No ano 2013, dos Pedidos de Invenções Nacionais de origem portuguesa, 19% foram apresentados por Universidades, 30% por Empresas, 46% por Inventores Individuais, e apenas 5% tem origem em Instituições de Investigação.

Pedidos de Invenções Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Invenções de origem portuguesa são nesta secção distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes

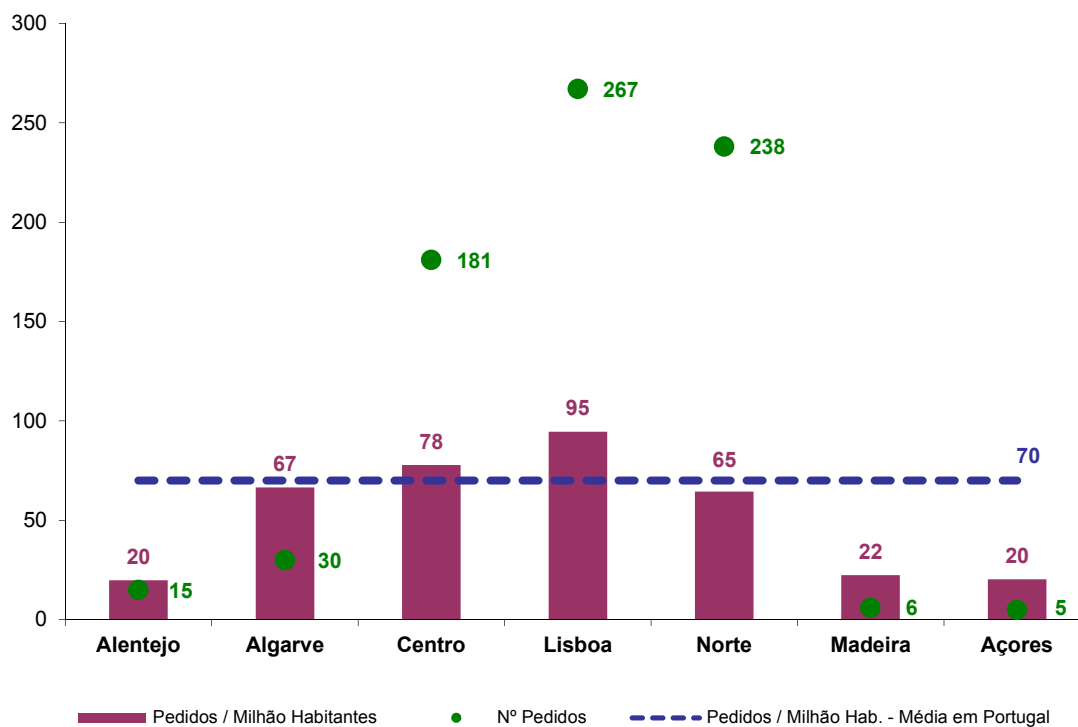
		2012	2013	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII		693	742	7,07%	100,00%	10.561.614		
	Alentejo	20	15	-25,00%	2,02%	757.190	20	-72%
	Algarve	30	30	0,00%	4,04%	451.005	67	-5%
	Centro	195	181	-7,18%	24,39%	2.327.580	78	11%
	Lisboa	225	267	18,67%	35,98%	2.821.699	95	35%
	Norte	212	238	12,26%	32,08%	3.689.609	65	-8%
	Madeira	8	6	-25,00%	0,81%	267.785	22	-68%
	Açores	3	5	66,67%	0,67%	246.746	20	-71%
Média em Portugal							70	

Em Portugal, no ano 2013, o valor médio do número de Pedidos de Invenção por milhão de habitantes foi de 70.

A comparação entre regiões (NUTII) permite observar que as regiões de Lisboa e Centro foram as regiões com maior atividade inventiva no corrente ano, nas quais os números de Pedidos por milhão de habitantes (95 e 78 respetivamente) se situaram acima da média nacional (70).

A região Lisboa, onde se registou o melhor índice de Pedidos por milhão de habitantes contrasta com as regiões dos Açores e Alentejo, as quais se destacaram como as regiões com menor número de Pedidos por milhão de habitantes, (-71% do que a média nacional).

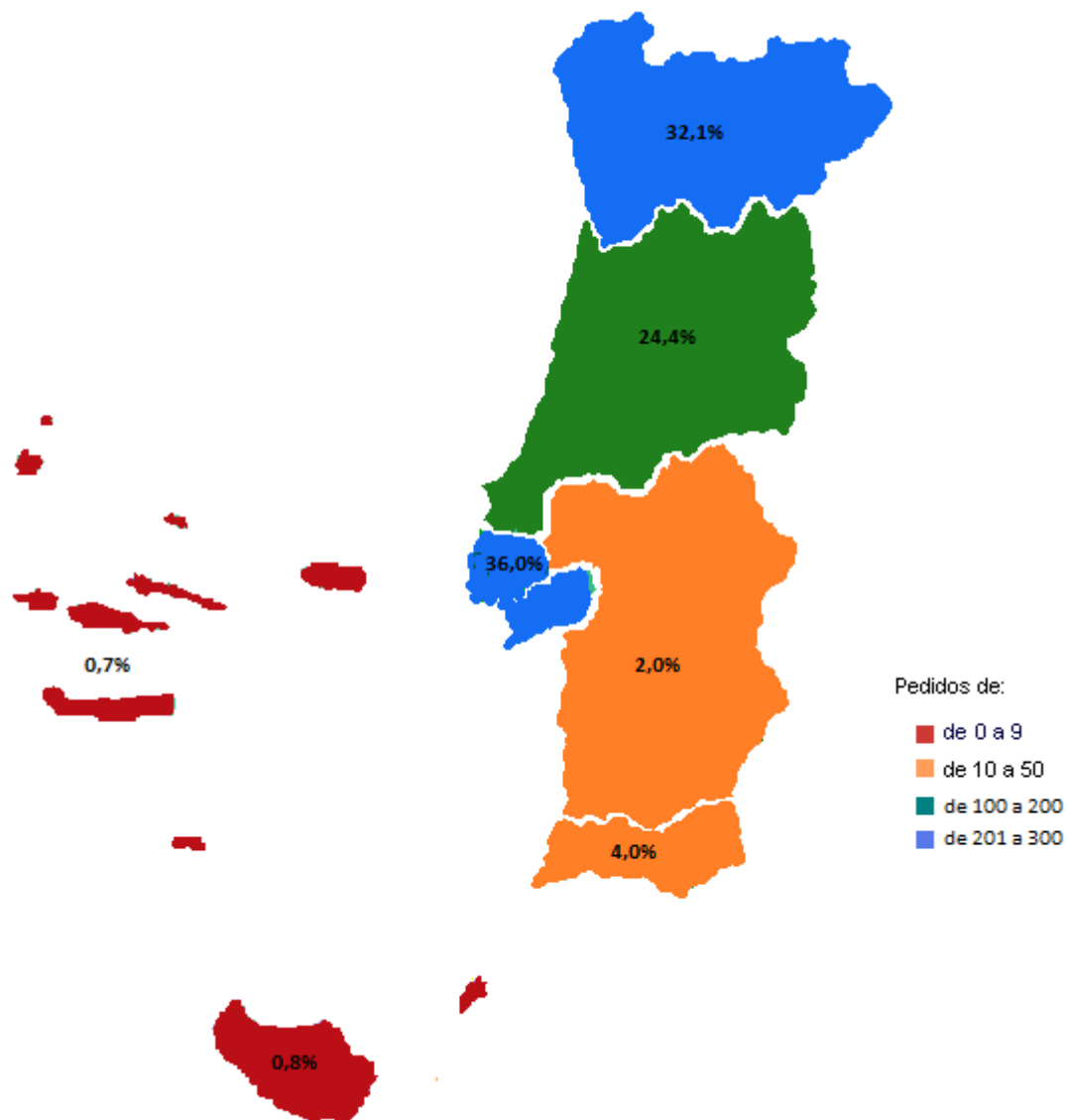
Pedidos de Invenções por NUTII e por Milhão de Habitantes



Verificou-se no corrente ano que cerca de 36% dos Pedidos tiveram origem na região de Lisboa, 32% na região Norte e 24% na região Centro.

Quando se consideram os Pedidos por milhão de habitantes, a região do Algarve é a que se situa mais próximo do valor médio para Portugal (70) Pedidos por milhão de habitantes.

Pedidos de Invenção por NUTII



2.1.4. Pedidos de Invenções de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação Internacional de Patentes (CIP) e Tipologia dos Requerentes

Na região de Lisboa os Inventores Independentes destacam-se particularmente uma vez que é nesta região que incide o maior número de Pedidos de Invenção representando cerca de 61% dos Pedidos desta região.

A região Norte destaca-se por ter sido a região que concentrou o maior número de Pedidos de Invenção oriundos do meio empresarial (87). Na região Centro, com 181 Pedidos de Invenção, constata-se que 57 têm origem no meio universitário o que representa cerca de 31% dos Pedidos desta região.

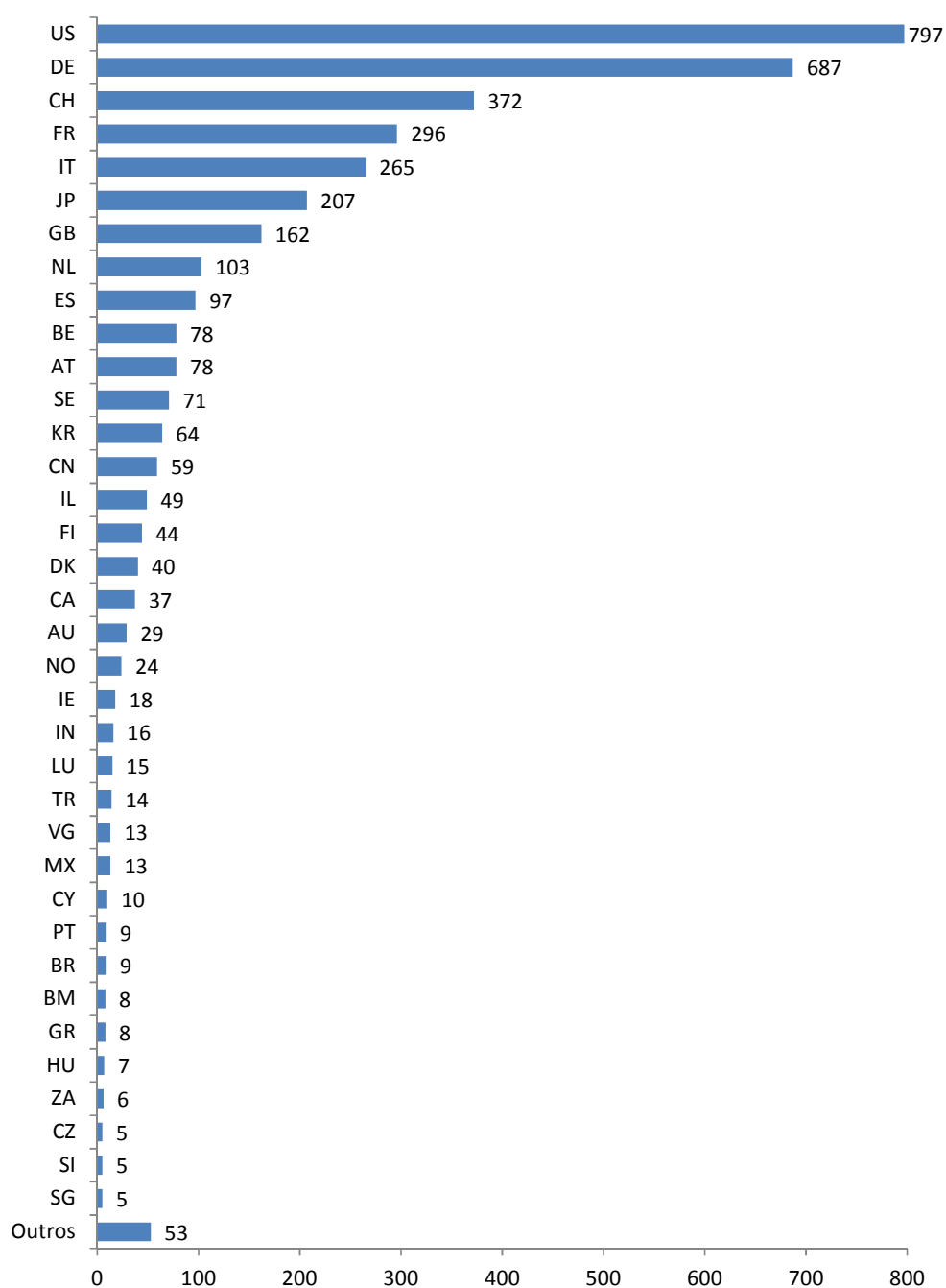
NUTII	Tipo Requerente	CIP									Total
		A	B	C	D	E	F	G	H	N/C	
Alentejo	Inventores Independentes							1		6	7
	Universidades									2	2
	Empresas		2							4	6
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	2	0	0	0	0	1	0	12	15
Algarve	Inventores Independentes			1						13	14
	Universidades					1	4			3	8
	Empresas			1		1		2		4	8
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	2	0	2	4	2	0	20	30
Centro	Inventores Independentes	3	7			1		1		51	63
	Universidades	2						2		53	57
	Empresas	4	4	3		2		3	3	37	56
	Instituições de Investigação									5	5
	Total	9	11	3	0	3	0	6	3	146	181
Lisboa	Inventores Independentes	3	3		1	5	1	12	2	137	164
	Universidades	3	2	3			1	2	3	15	29
	Empresas	4	3	1		2		2	4	45	61
	Instituições de Investigação							1		12	13
	Total	10	8	4	1	7	2	17	9	209	267
Norte	Inventores Independentes	4	5			3	3	3	1	71	90
	Universidades	1	1	3				1	1	36	43
	Empresas	7	2			5	3	2		68	87
	Instituições de Investigação									18	18
	Total	12	8	3	0	8	6	6	2	193	238
Madeira	Inventores Independentes							1		4	5
	Universidades										0
	Empresas									1	1
	Instituições de Investigação										0
	Total	0	0	0	0	0	0	1	0	5	6
Açores	Inventores Independentes	1								2	3
	Universidades									1	1
	Empresas		1								1
	Instituições de Investigação										0
	Total	1	1	0	0	0	0	0	0	3	5
Total		32	30	12	1	20	12	33	14	588	742

2.2. Via Europeia

2.2.1. Validações em Portugal

Em 2013 foram validadas em Portugal 3.773 Patentes Europeias, oriundas de um vasto universo de países. Este valor, face ao observado no ano anterior (3.781) manteve a mesma ordem de grandeza.

Validações em Portugal de acordo com o País de Origem



Deste universo, destacam-se as Patentes com origem nos Estados Unidos da América (797; 21%), na Alemanha (687; 18%), e na Suíça (372;10%).

2.3. Via Internacional – PCT

Os Pedidos de Patente Internacional de origem portuguesa são 131, número ainda provisório (até outubro de 2013), dos quais 72 entraram no INPI como Office recetor.

Os Pedidos de Patente Internacional que entraram em Portugal em Fase Nacional registaram um crescimento de 7,7%, entre 2012 e 2013.

Pedidos de Patente da Via Internacional

Via Internacional	2012	2013	% Var.
<u>Origem PT</u>	129	131*	1,6%
<u>Office Receptor</u>	55	72	30,9%
Fase Nacional	13	14	7,7%

Fonte: OMPI

* Dados provisórios (valor até outubro de 2013)

3. Design

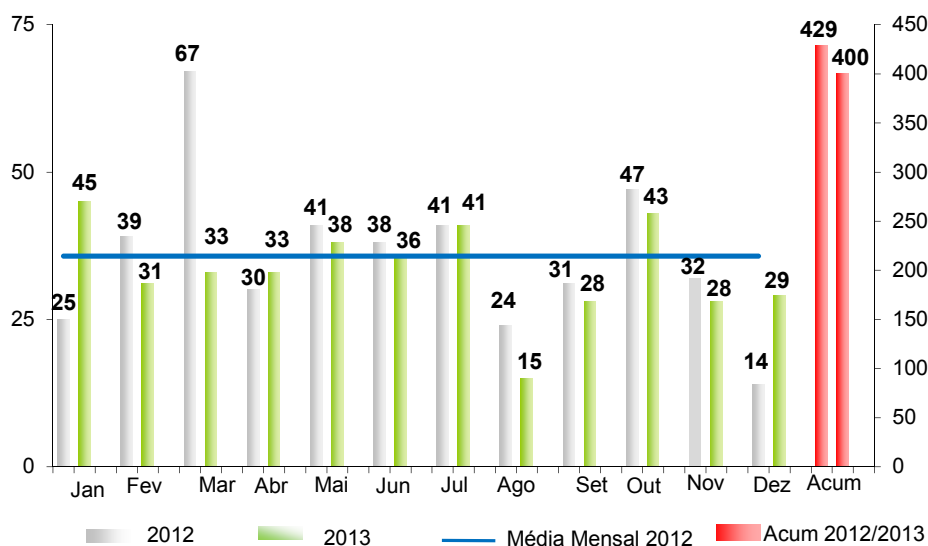
3.1. Via Nacional

3.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Desenhos ou Modelos

Durante o ano 2013, o número de Pedidos de proteção de Design Nacional situou-se 6,8% abaixo do verificado no ano anterior.

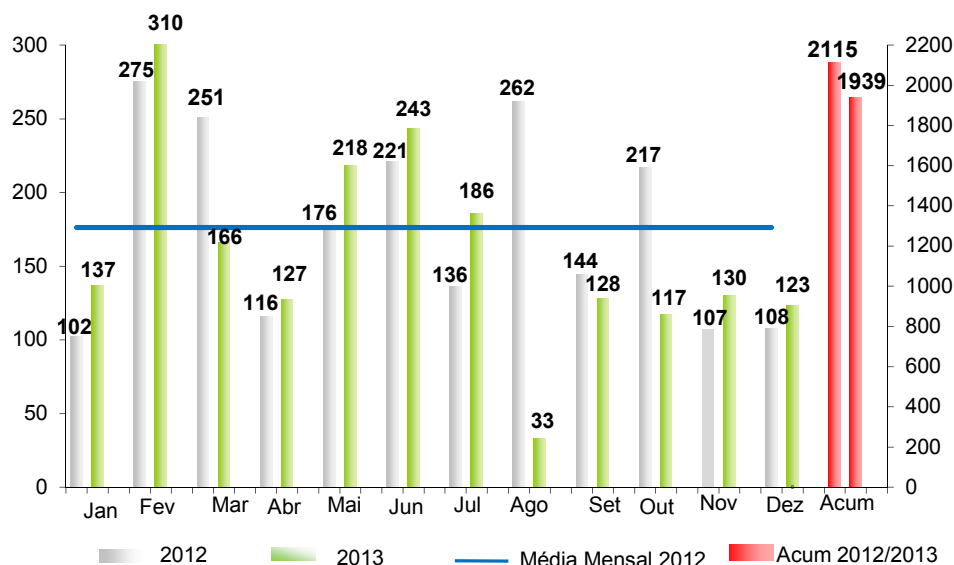
Em 2013 foram apresentados 400 Pedidos de Design, correspondendo estes a 1.939 Objetos para os quais foi solicitada proteção. Face ao ano 2012, em termos do número de Objetos a serem protegidos, verificou-se um decréscimo da ordem de 8,3%.

Evolução dos Pedidos de Design Nacional 2012 e 2013



Em média, por mês foi pedida em 2013, proteção para 176 Objetos de Design Nacional, face a um valor médio mensal em 2012 de cerca de 162 Objetos.

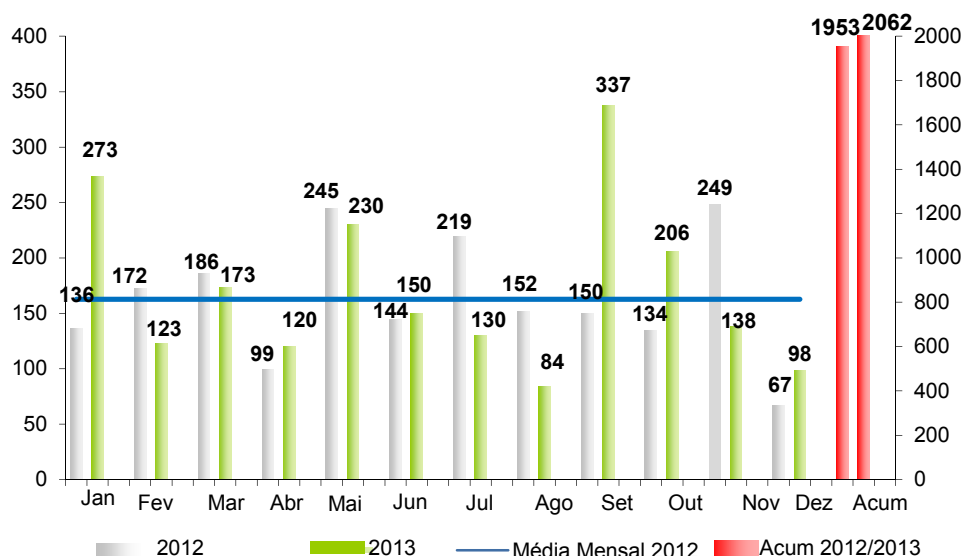
Evolução do Número de Objetos incluídos nos Pedidos de Design Nacional 2012 e 2013



O número de Concessões de Design Nacional em 2013 situou-se em 2.062 Objetos. Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve um aumento de 6,6% no número de Desenhos ou Modelos Nacionais que foram concedidos.

Em média, foram concedidos mensalmente 176 Desenhos ou Modelos Nacionais em 2013, enquanto no ano anterior este valor se situava em 163.

Evolução das Concessões de Design Nacional 2012 e 2013



3.1.2. Pedidos de Desenhos ou Modelos – Fatores de Caracterização

O número médio de Objetos incluídos nos Pedidos de Design situou-se no ano 2013, em cerca de 5 Objetos/Pedido.

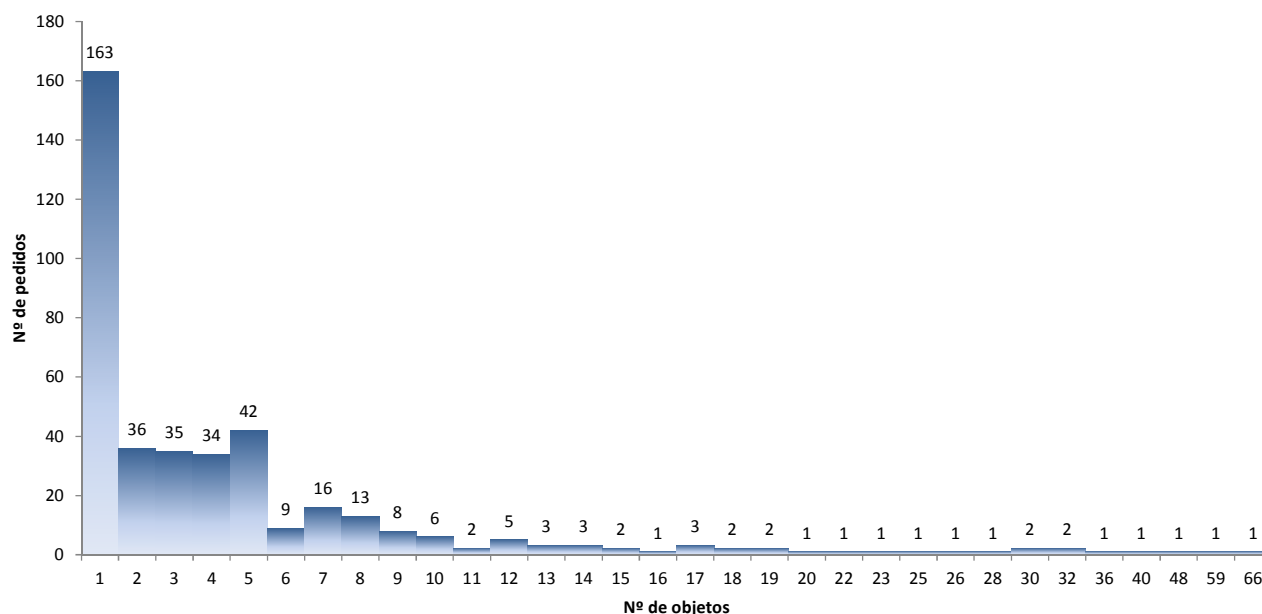
Com apenas um Objeto a proteger, entraram 163 Pedidos de Design, o que corresponde a 41% do total de Pedidos em 2012.

Com 2 Objetos para proteção foram apresentados 36 Pedidos (9,0%), e em seguida, cerca de 8,8% dos Pedidos apresentaram 3 Objetos.

Os restantes Pedidos de Design distribuem-se pelas outras classes, tendo sido verificado que no máximo foram apresentados 66 Objetos num único Pedido de Desenho ou Modelo.

Objetos incluídos em Pedidos

Pedidos de DOM em relação com o número de Objetos

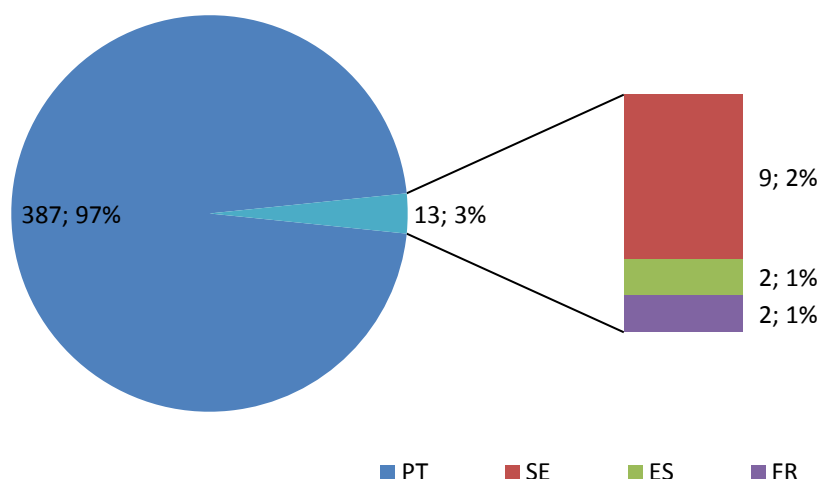


Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Design Nacional apresentados em Portugal são, na sua maioria, de origem portuguesa, sendo que em 2013, da totalidade dos Pedidos de proteção, cerca de 97% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 3% efetuados por Não Residentes, correspondem a 13 Pedidos. Estes têm origem principalmente nos seguintes países: Suécia com 9 Pedidos, Espanha com 2 Pedidos e França com 2.

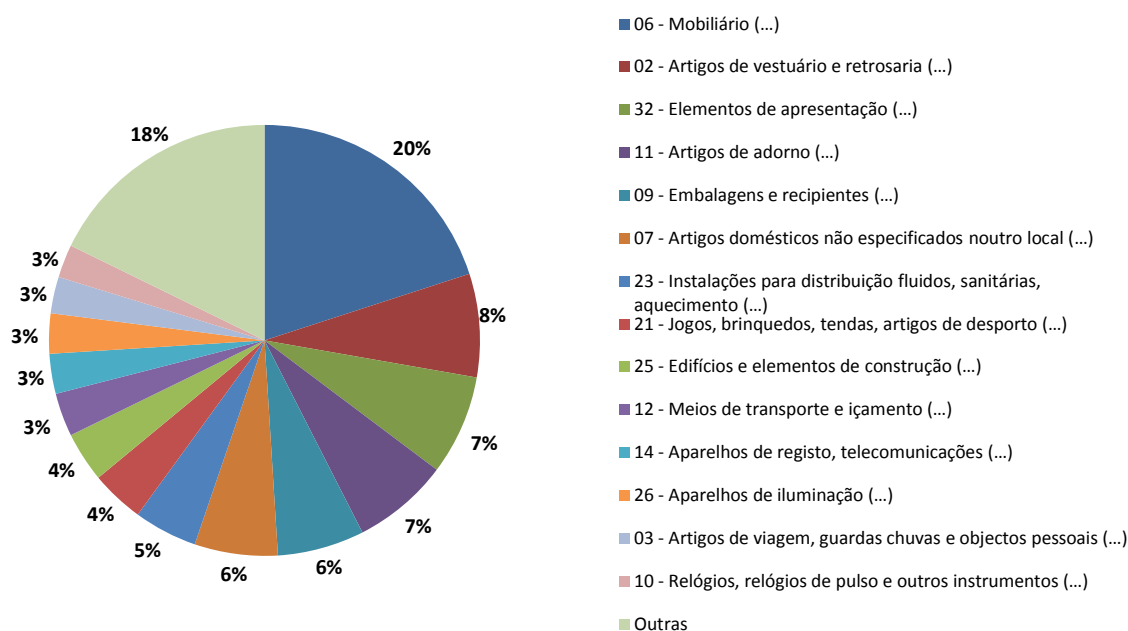
Pedidos de Design Nacional de acordo com o País de Origem do Requerente



Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Design obedecem à Classificação de Locarno. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de Pedidos feitos em 2013 foram, a 06 – Mobiliário, com 80 Pedidos (20%), a 02 – Artigos de vestuário e retrosaria com 31 Pedidos (8%) e a 32 – Elementos de Apresentação (símbolos, gráficos, logotipos, padrões de superfície e ornamentos) com 30 Pedidos (7%).

Pedidos de Design Nacional de acordo com a Classificação de Locarno



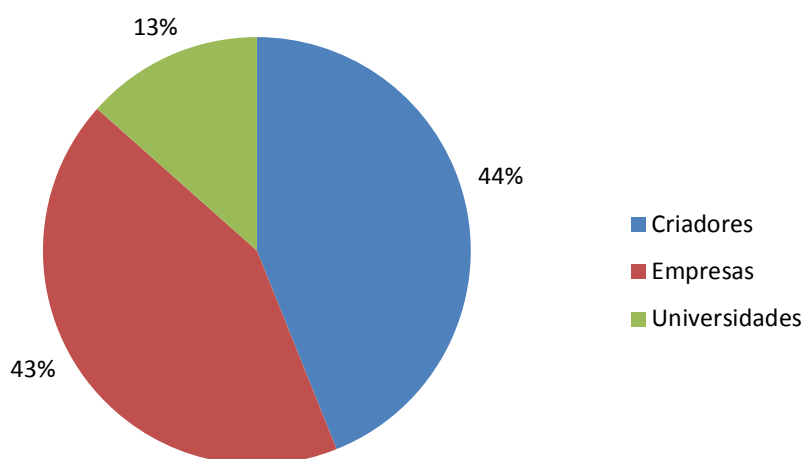
3.1.3. Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Tipologia dos Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Os Pedidos de Design podem ser agrupados de acordo com a tipologia do requerente. Assim, foram estabelecidos os seguintes tipos de requerentes: Empresas, Universidades e Criadores independentes.

No ano 2013, dos Pedidos de Design Nacional de origem portuguesa, 44% são de Criadores Independentes, 43% foram apresentados por Empresas e 13% de Universidades.

Pedidos de Design Nacional de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Design de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

Em 2013, registou-se em Portugal uma média de 37 Pedidos de Desenhos ou Modelos, por milhão de habitantes.

As regiões Centro, Norte e Lisboa registaram valores acima da média Nacional quanto ao número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (48, 38 e 36 respetivamente).

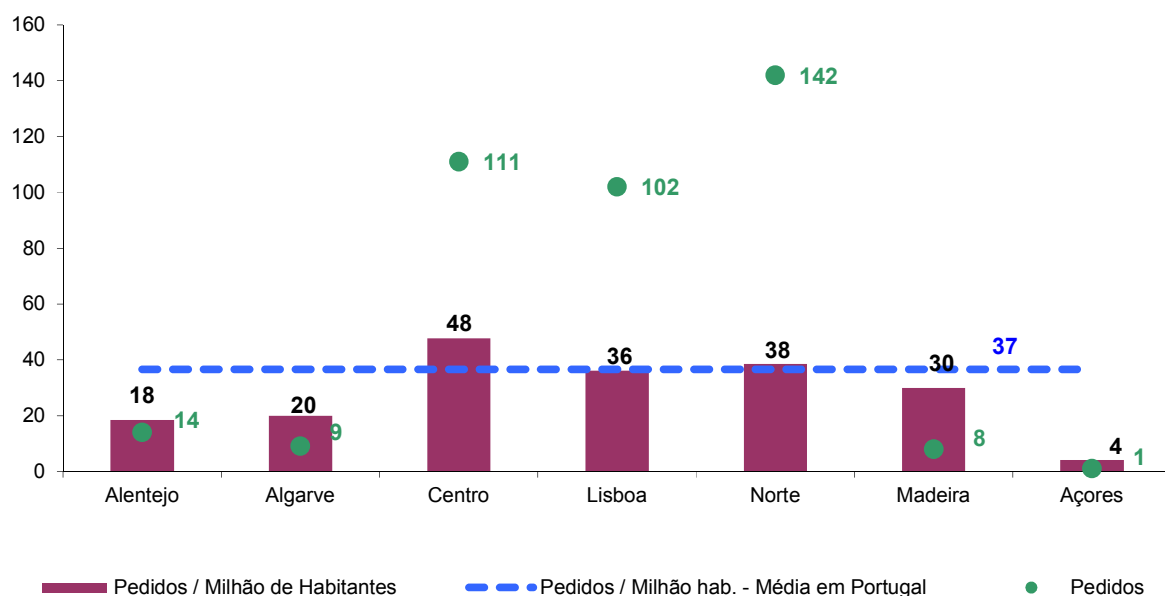
As regiões do Alentejo e Açores foram as que registaram menor número de Pedidos de DOM por milhão de habitantes (18 e 4, respetivamente). Estas regiões foram as que registaram um maior diferencial quando comparadas à média Nacional.

Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII e por Milhão de Habitantes

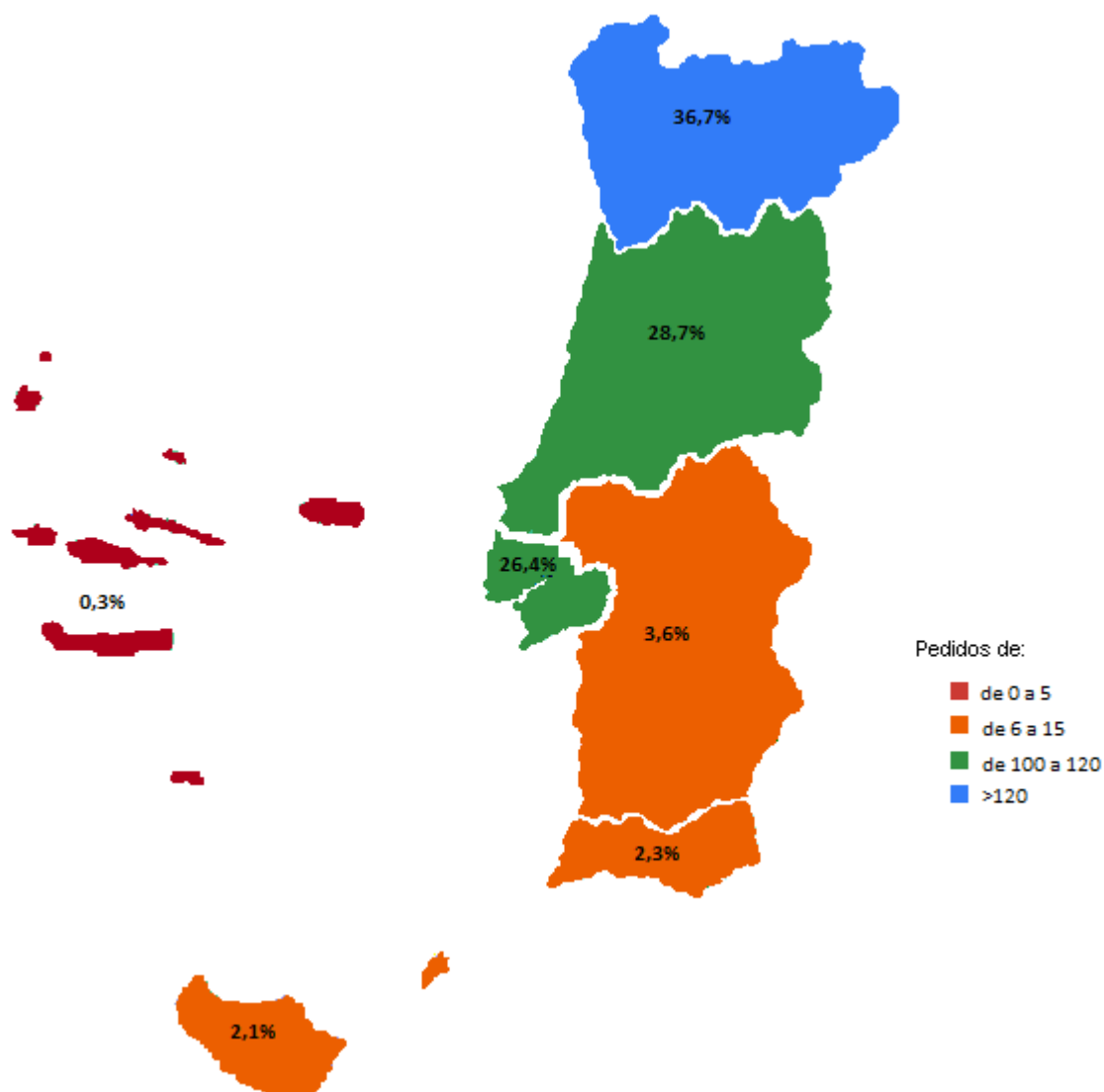
		2012	2013	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII		392	387	-1,3%	100,0%	10.561.614		
	Alentejo	10	14	40,0%	3,6%	757.190	18	-50%
	Algarve	3	9	200,0%	2,3%	451.005	20	-46%
	Centro	101	111	9,9%	28,7%	2.327.580	48	30%
	Lisboa	94	102	8,5%	26,4%	2.821.699	36	-1%
	Norte	180	142	-21,1%	36,7%	3.689.609	38	5%
	Madeira	3	8	166,7%	2,1%	267.785	30	-18%
	Açores	1	1	0,0%	0,3%	246.746	4	-89%
Média em Portugal							37	

Em termos percentuais, as regiões do Norte, Centro e Lisboa foram as que registaram a maior concentração de Pedidos de Design (36,7%, 28,7% e 26,4% respetivamente).

Pedidos de DOM por NUTII e por Milhão de Habitantes



Pedidos de Desenhos ou Modelos por NUTII



3.1.4. Objetos incluídos em Pedidos de Desenhos ou Modelos de Requerentes Nacionais – Incidência Regional, Classificação de Locarno e Tipologia dos Requerentes

A região Norte foi a que concentrou um maior número de Pedidos, com 931 Objetos para os quais foi pedida proteção. Destes, 586 Objetos têm origem no meio empresarial o que representa cerca de 63%.

Com origem na região de Lisboa foi solicitada proteção para 433 Objetos de Design. Destes, cerca de 55% foram realizados por empresas e 44% por criadores independentes.

NUTII		1 2 3 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 31 32 N/C																																Total
Tipo Requerente																																		
Locarno																																		
Alentejo	Criadores	7	5																1					23							1	37		
	Empresas					17			1						1								5									24		
	Universidades																															0		
	Total	7	5	0	0	17	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	1	61	
Algarve	Criadores			1															4			4										9		
	Empresas					4													22											48	74			
	Universidades																														0			
	Total	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	48	0	83	
Centro	Criadores		9	7		2	4		1		4					1		7		9				3	1					37	29	114		
	Empresas		5			22	2	4	4	6				1	1			2	5				9	3			1		12	24	101			
	Universidades					22	17	7														16		1				1	32	2	98			
	Total	0	14	7	0	46	23	11	5	6	4	0	0	1	1	1	0	9	5	9	0	16	0	12	5	0	0	1	1	81	55	313		
Lisboa	Criadores		4	23		26	2		5	4	31	6					1	1	2	15				6		6	7			42	9	190		
	Empresas		141			9	1		8	5	32								1	3									33	3	236			
	Universidades														7																7			
	Total	0	145	23	0	35	3	0	13	9	63	6	0	0	7	0	1	1	3	18	0	0	0	6	0	6	7	0	0	75	12	433		
Norte	Criadores			2	14	149	16	5	8	2	39	10	8	28	5	1		5		1		11		5	4		3			17	11	344		
	Empresas	1	145		3	307	5	2	6	2	24			7					1	2				1	21	5			24	30	586			
	Universidades																						1								0			
	Total	1	145	2	17	456	21	7	14	4	63	10	8	35	5	1	0	5	1	3	0	11	1	6	25	5	3	0	0	41	41	931		
Açores	Criadores																				1											1		
	Empresas																															0		
	Universidades																															0		
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
Madeira	Criadores		1			19			2															1						5		28		
	Empresas								5																							5		
	Universidades																															0		
	Total	0	1	0	0	19	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	0	33		
Total		8	310	33	17	577	47	18	40	19	130	16	8	36	14	2	1	15	10	56	1	27	5	52	31	11	10	1	1	250	109	1855		

3.2. Via Comunitária

Pedidos de Desenhos ou Modelos Comunitários

	2012	2013	% Var.
Via Comunitária			
Objectos com Origem em Portugal	1.147	916	-20,1%

Fonte: IHMI

Com origem portuguesa, foi pedida proteção para 916 Objetos. Comparativamente ao ano anterior observou-se um decréscimo de 20,1% no número de Desenhos objeto de proteção a nível comunitário com origem em Portugal.

4. Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio

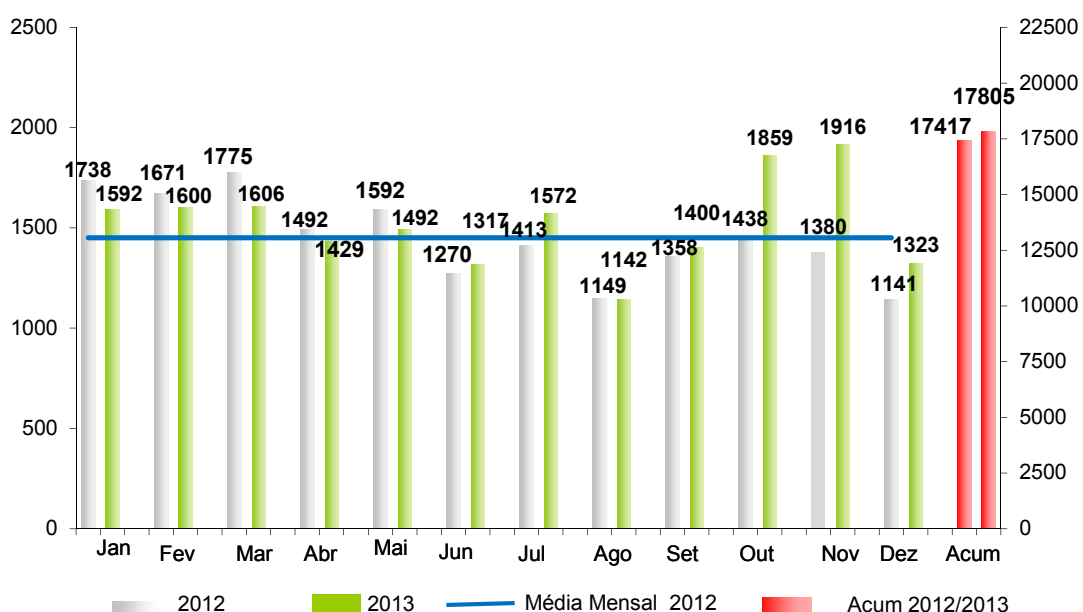
4.1. Via Nacional

4.1.1 Evolução dos Pedidos e Concessões de Marcas e OSDC

Em 2013 foram apresentados 17.805 Pedidos de Marcas e OSDC, tendo este valor sido superior ao valor do ano anterior (17.417) em 2,2%.

O valor médio mensal de Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais situa-se próximo dos 1.500 Pedidos.

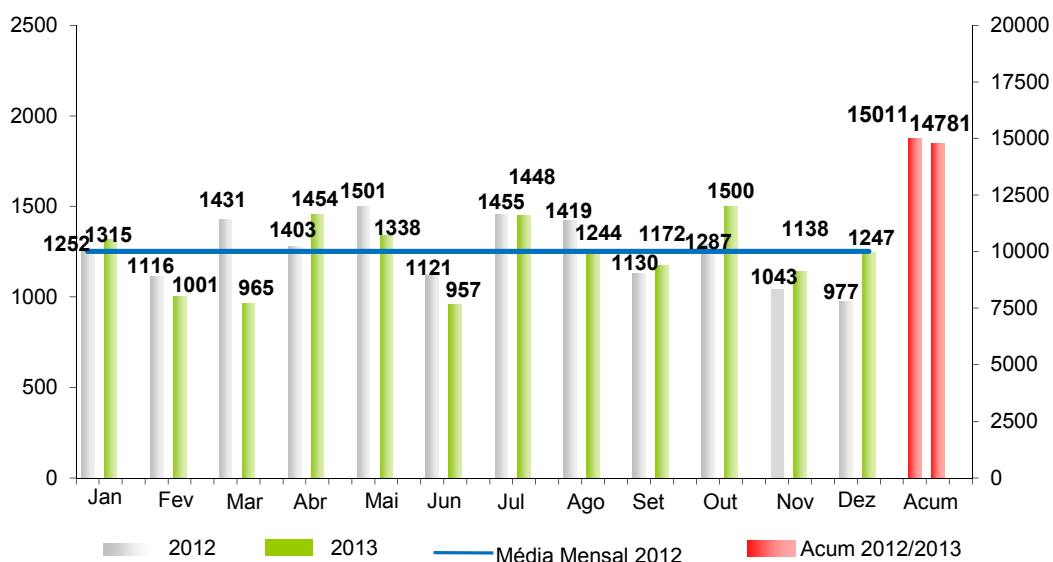
Evolução dos Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais 2012 e 2013



Em 2013 foram concedidas 14.781 Marcas e OSDC Nacionais. Quando comparado com o ano anterior, observa-se que houve um decréscimo (15,3%) no número de Marcas e OSDC Nacionais que foram concedidas.

Em média, foram concedidas mensalmente 1.231 Marcas e OSDC Nacionais ao longo de 2013, enquanto no ano anterior este valor se situava numa média de 1.251.

Evolução das Concessões de Marcas e OSDC Nacionais 2012 e 2013



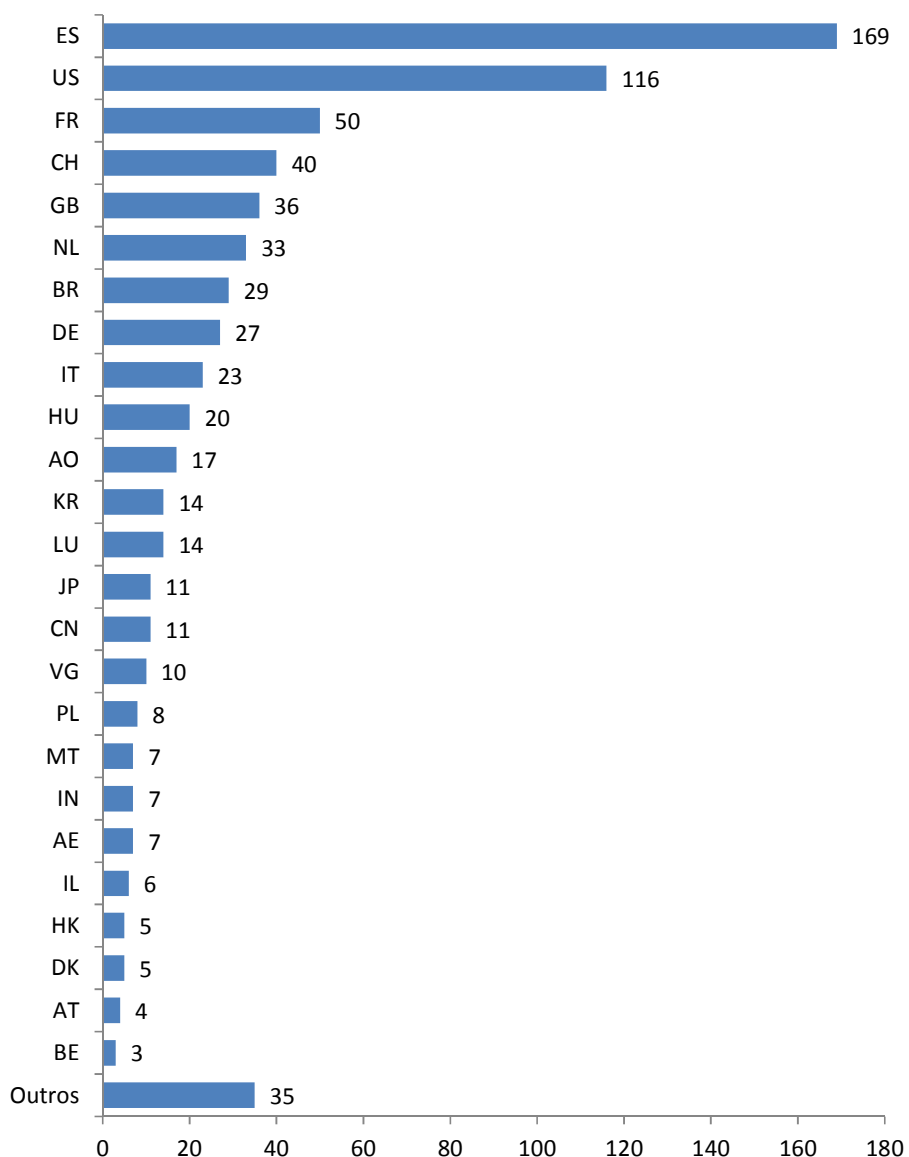
4.1.2 Pedidos de Marcas e OSDC – Fatores de Caracterização

Origem dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais apresentados em Portugal são maioritariamente de origem portuguesa, sendo que em 2013, da totalidade dos Pedidos, cerca de 96% foram feitos por residentes em Portugal.

Os restantes 4% efetuados por Não Residentes correspondem a um valor absoluto de 707 Pedidos. Estes têm origem nos seguintes países: Espanha com 169 Pedidos, Estados Unidos da América com 116, França com 50 e Suíça com 40.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais por País de Origem de Requerentes Não Residentes

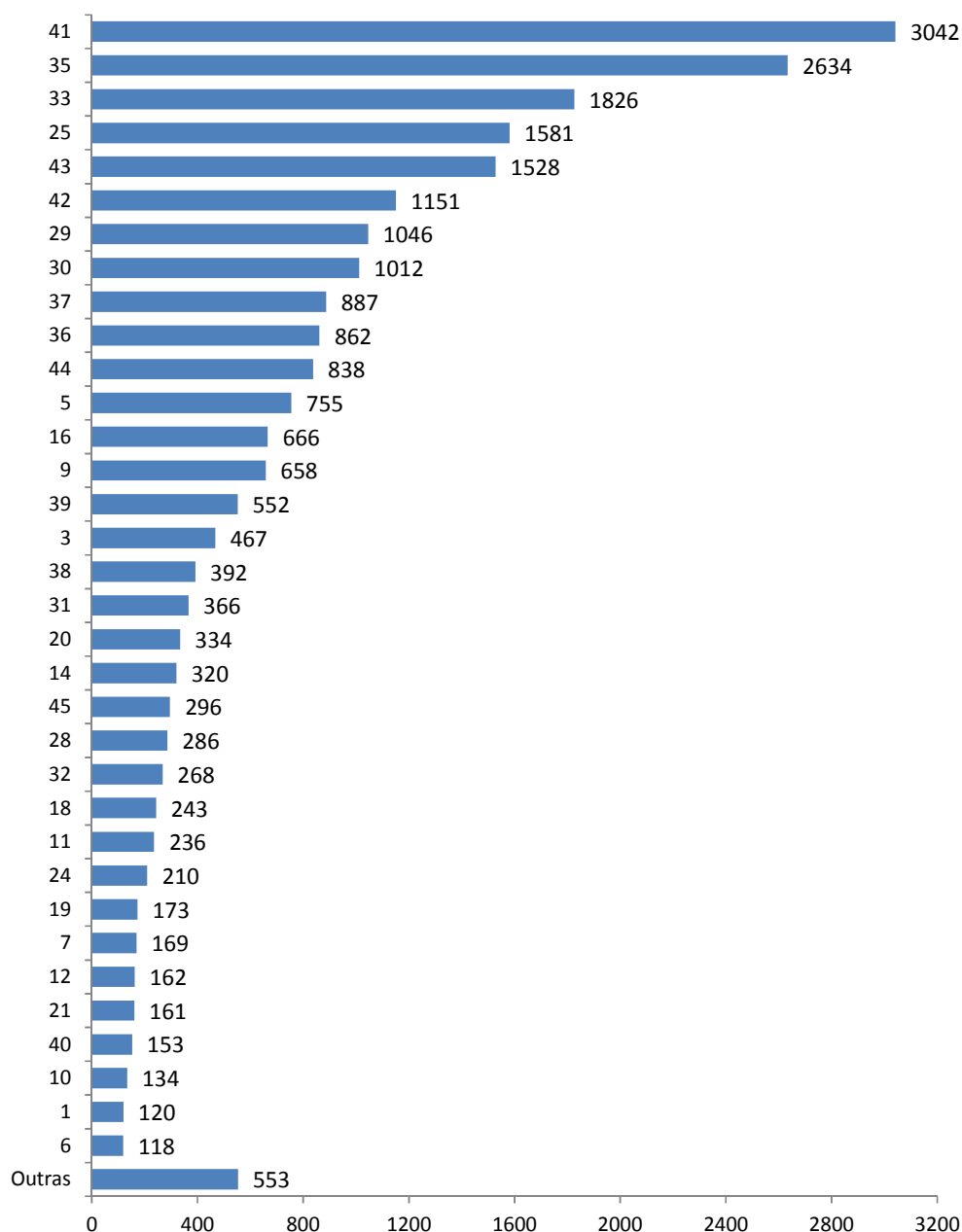


Classificação dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas obedecem à Classificação de Nice. Desta forma, as classes onde incidem o maior número de Pedidos, realizados em 2013, foram respetivamente:

- 41 – Educação, Formação e Divertimentos, com 3.042 Pedidos;
- 35 – Publicidade; Gestão de Negócios Comerciais, com 2.634 Pedidos;
- 33 – Bebidas Alcoólicas exceto Cervejas, com 1.826.

Pedidos de Marcas Nacionais por Classificação de NICE



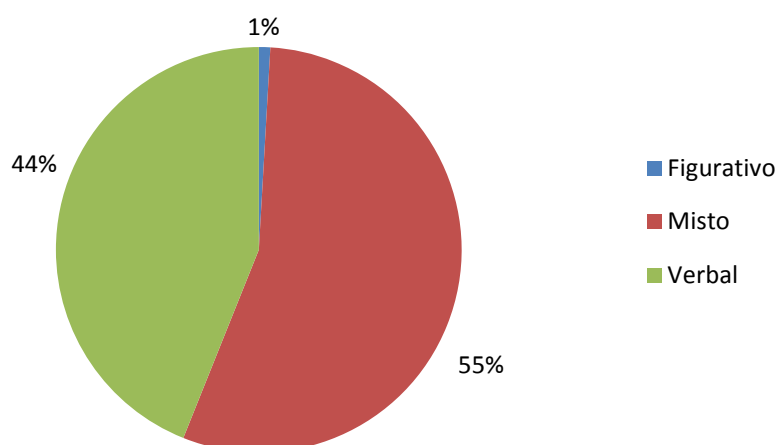
Tipologia dos Pedidos

Os Pedidos de Marcas e OSDC podem ser agregados conforme o tipo de sinal, que pode ser classificado em um de três tipos, Figurativo, Verbal ou Misto.

No corrente ano, 55% dos Pedidos referiam-se a Marcas e OSDC do Tipo Misto, ou seja, Verbal e Figurativo e 44% foram relativos a Marcas e OSDC do tipo Verbal.

Apenas 1% dos Pedidos referem-se a Marcas e OSDC exclusivamente Figurativas.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Sinal

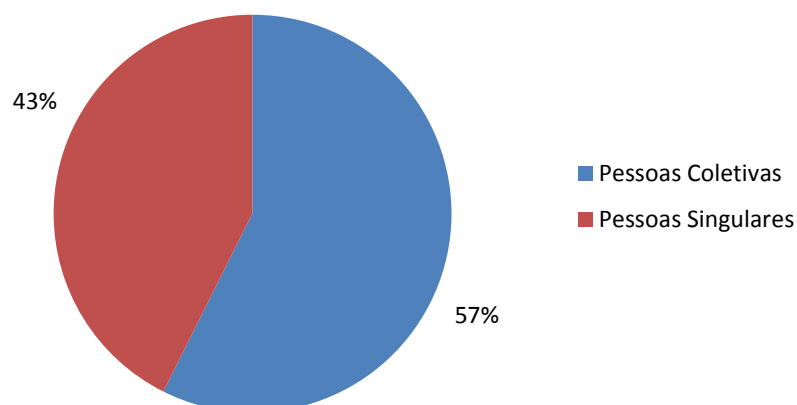


4.1.3 Pedidos de Marcas e OSDC de Requerentes Nacionais – Tipologia de Requerentes e Incidência Regional

Tipologia dos Requerentes

Da totalidade dos Pedidos de Marcas e OSDC de requerentes residentes em Portugal, apresentados no ano 2013, verificou-se que 57% são de requerentes Designados como Pessoas Coletivas e 43% foram requeridas por Pessoas Singulares.

Pedidos de Marcas e OSDC Nacionais de acordo com o Tipo de Requerente



Pedidos por região NUTII

Os Pedidos de Marcas e OSDC de origem portuguesa são, nesta secção, distribuídos de acordo com a região de proveniência.

O número médio de Pedidos por milhão de habitantes, de Marcas e Outros Sinais, em Portugal, no ano 2013, situou-se em 1.619.

Tendo como valor de referência o número médio de Pedidos por milhão de habitantes em Portugal, verificou-se que a região de Lisboa foi a que registou um valor superior à média nacional (2.488 Pedidos/milhão habitantes).

A região dos Açores é a que tem maior desvio negativo em relação à média Nacional (-59%).

Pedidos de Marcas e OSDC por NUTII e por Milhão de Habitantes

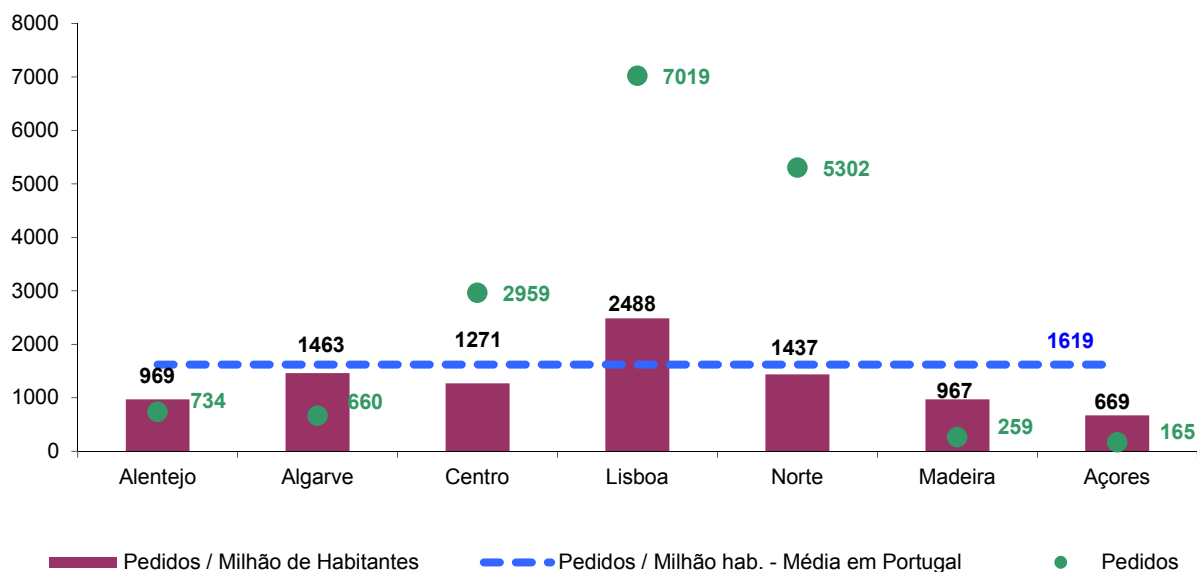
	2012	2013	% Variação Anual	% sobre Total	População Residente	Pedidos / Milhão de Habitantes	Desvio sobre a média
Regiões NUTII	16796	17098	1,8%	100,0%	10.561.614		
Alentejo	765	734	-4,1%	4,3%	757.190	969	-40%
Algarve	675	660	-2,2%	3,9%	451.005	1463	-10%
Centro	3062	2959	-3,4%	17,3%	2.327.580	1271	-21%
Lisboa	6528	7019	7,5%	41,1%	2.821.699	2488	54%
Norte	5425	5302	-2,3%	31,0%	3.689.609	1437	-11%
Madeira	155	259	67,1%	1,5%	267.785	967	-40%
Açores	186	165	-11,3%	1,0%	246.746	669	-59%
Média em Portugal						1619	

Relativamente à distribuição do número de Pedidos por regiões, 41,1% destes têm origem na região de Lisboa, 31,0% na região Norte, e 17,3% na região Centro.

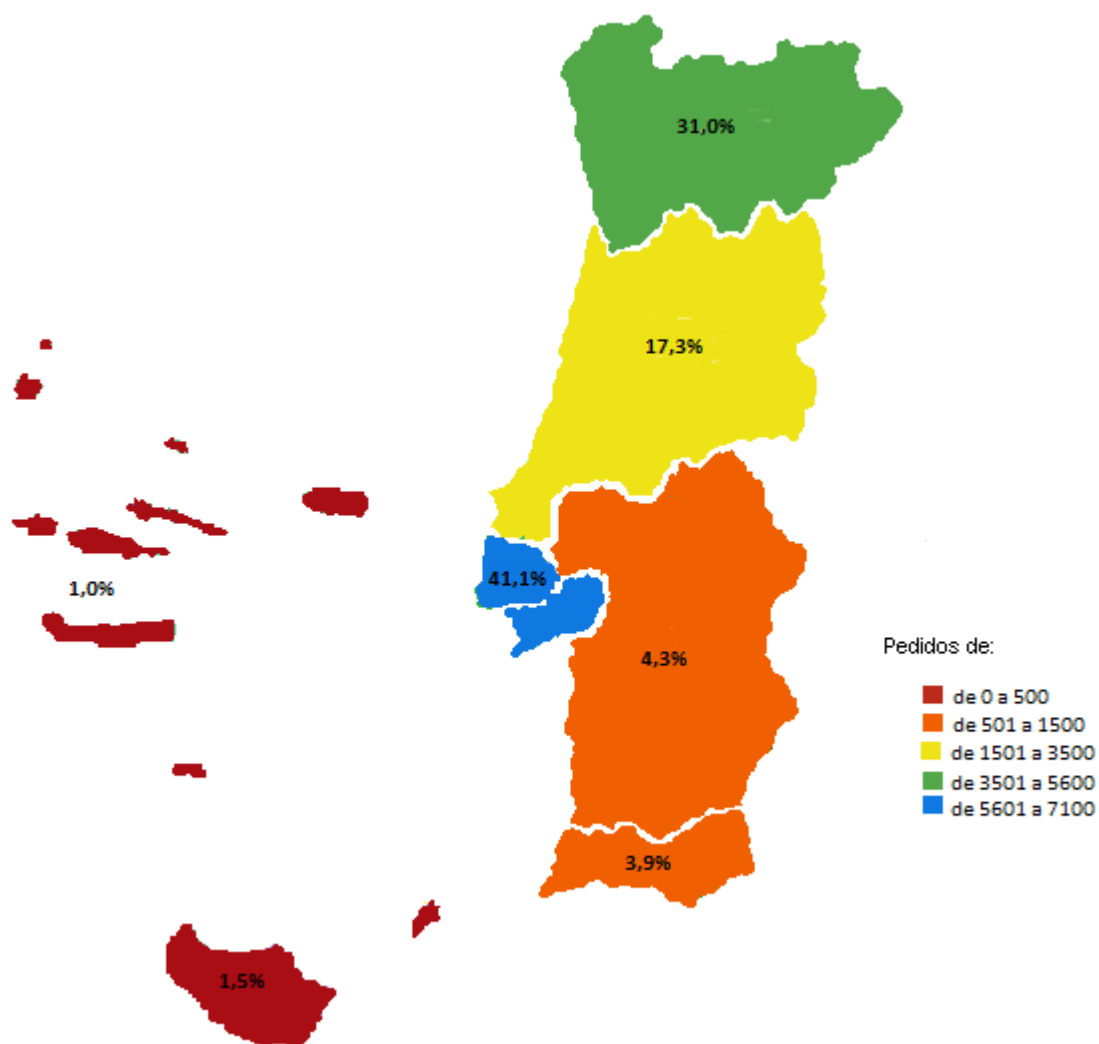
A região dos Açores foi onde se verificou a maior quebra no número de Pedidos, em comparação com o ano anterior (-11,3%).

A região da Madeira observou em 2013 o maior crescimento no número de Pedidos, quando comparado ao ano transato (67,1%)

Pedidos de Marcas e Outros Sinais Distintivos do Comércio, em relação com o número de habitantes



Pedidos de Marcas e OSD por NUTII



4.2. Via Comunitária

O número de Pedidos de Marca Comunitária de origem portuguesa, em 2013, registou um crescimento de 5,65% face ao ano anterior.

Pedidos de Marca Comunitária

Via Comunitária	2012	2013	% Var.
Origem em Portugal	992	1.048	5,65%

Fonte: IHMI

4.3. Via Internacional

No ano 2013 foram apresentados 226 Pedidos de Marca Internacional de origem portuguesa, traduzindo um aumento de 44,87% face ao ano anterior.

Pedidos de Marca Internacional

Via Internacional	2012	2013	% Var.
Origem em Portugal	156	226	44,87%

Fonte: OMPI

No ano 2013 foram efetuadas 1.872 Designações de Marca Internacional para Portugal, correspondendo a um crescimento de 11,83% face ao ano anterior.

Designações de Marcas Internacionais

	2012	2013	% Var.
Para estudo e registo Nacional	1674	1.872	11,83%

Fonte: OMPI

5. Previsões

5.1. Invenções da Via Nacional

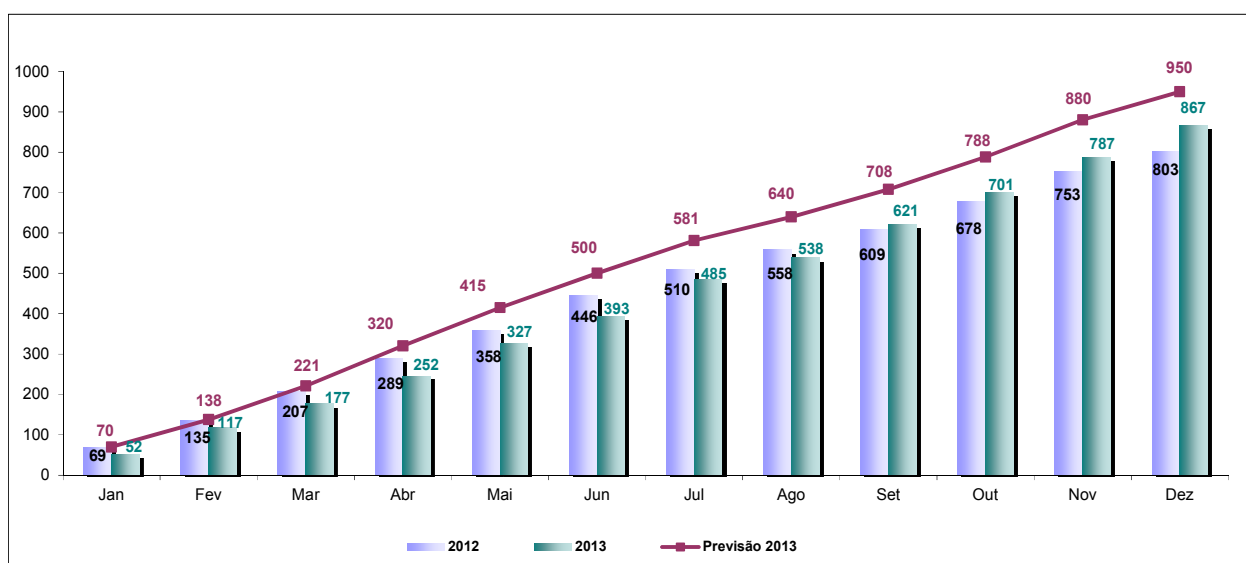
Para o ano 2013, e com base num histórico dos últimos anos, o INPI estabeleceu uma previsão para o número de Pedidos de Invenções que se situou em 950 Pedidos.

Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se que foram apresentados 867 Pedidos de Invenções, o que significa que face ao valor previsto, o desvio negativo foi de 8,7%.

Relativamente ao período homólogo, foram apresentados mais 64 Pedidos de invenções. Em termos percentuais este facto reflete um aumento de 8,0%.

Número de Pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	70	138	221	320	415	500	581	640	708	788	880	950
Realizado	52	117	177	246	327	393	485	538	621	701	787	867
Desvio	-25,6%	-15,0%	-20,0%	-23,1%	-21,2%	-21,5%	-16,6%	-15,9%	-12,3%	-11,1%	-10,6%	-8,7%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-17	-18	-30	-43	-31	-53	-25	-20	12	23	34	64
%	-24,6%	-13,3%	-14,5%	-14,9%	-8,7%	-11,9%	-4,9%	-3,6%	2,0%	3,4%	4,5%	8,0%



5.2. Design da Via Nacional

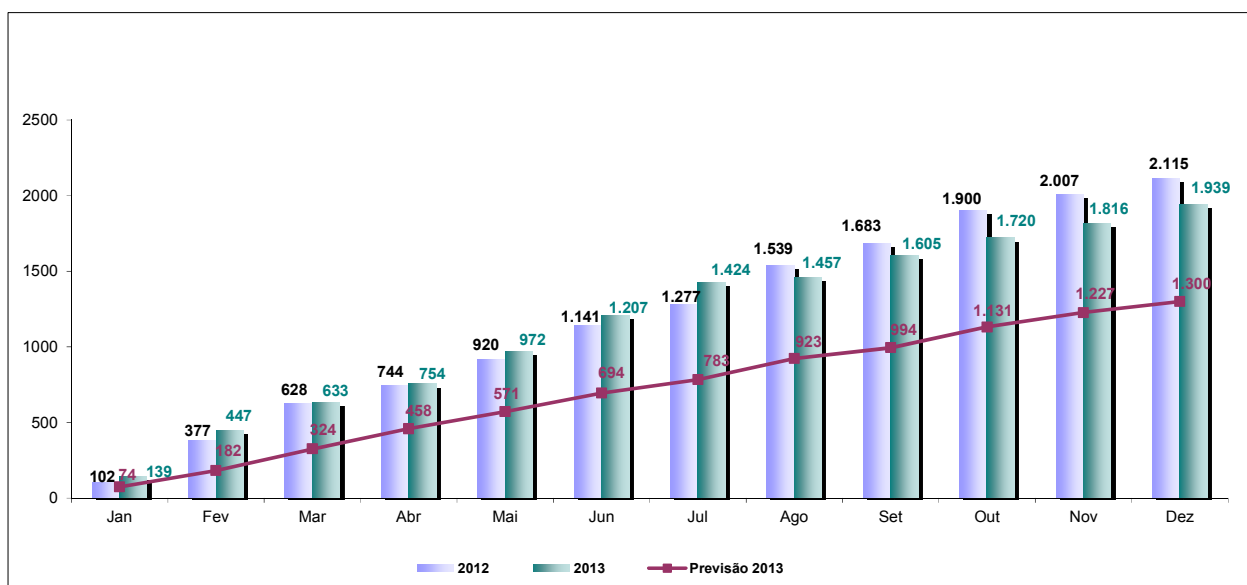
No que respeita ao Design Nacional verificou-se, em 2013, que o número de Objetos incluídos nos Pedidos foi de 1.939, o que significa um desvio positivo de 49,2% relativamente ao valor previsto inicialmente, de 1.300.

Em relação ao ano anterior, foram apresentados menos 176 objetos incluídos em Pedidos, refletindo um decréscimo de 8,3%.

Número de objetos incluídos nos Pedidos entrados em comparação com os valores previstos

Valores Acumulados

2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	74	182	324	458	571	694	783	923	994	1131	1227	1300
Realizado	139	447	633	754	972	1207	1424	1457	1605	1720	1816	1939
Desvio	87,4%	145,7%	95,2%	64,5%	70,1%	73,9%	81,8%	57,9%	61,5%	52,1%	48,0%	49,2%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	37	70	5	10	52	66	147	-82	-78	-180	-191	-176
%	36,3%	18,6%	0,8%	1,3%	5,7%	5,8%	11,5%	-5,3%	-4,6%	-9,5%	-9,5%	-8,3%



5.3. Marcas e OSDC da Via Nacional

Em relação ao número de Pedidos de Marcas e OSDC, o INPI estabeleceu uma previsão de 20.000 Pedidos a serem apresentados no ano 2013, valor que não foi superado, uma vez que foram submetidas apenas 17.805 Pedidos.

Assim, e de acordo com os dados apresentados, verificou-se um desvio negativo de 11,0% face ao valor previsto.

Comparativamente ao período homólogo, o número de Pedidos de Marcas e OSD registou um leve crescimento (2,2%). Em valor absoluto foram apresentados mais 388 Pedidos.

Número de Pedidos entrados em comparação com os valores previstos Valores Acumulados

2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Previsto	1854	3739	5769	7503	9295	10854	12446	13759	15296	16975	18607	20000
Realizado	1533	3080	4638	6021	7462	8718	10228	11343	12708	14562	16482	17805
Desvio	-17,3%	-17,6%	-19,6%	-19,8%	-19,7%	-19,7%	-17,8%	-17,6%	-16,9%	-14,2%	-11,4%	-11,0%
Var. Período Homólogo Ano anterior												
Nº	-205	-329	-546	-655	-806	-820	-723	-757	-750	-334	206	388
Desvio %	-11,8%	-9,7%	-10,5%	-9,8%	-9,7%	-8,6%	-6,6%	-6,3%	-5,6%	-2,2%	1,3%	2,2%

